

247

**ANÁLISE DA PRESENÇA DE COLIFORMES TOTAIS E FECAIS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PROVENIENTES DE PORTO ALEGRE E MUNICÍPIOS VIZINHOS.** Gabriela L.G. Rosa <sup>1</sup>, Sayonara P. Rosa <sup>2</sup>, Sílvia R. P. Silva <sup>3</sup>, Leila M. S. Ribeiro<sup>4</sup>, Raquel Lorentz<sup>5</sup>, Maria Inês P. Poisl<sup>6</sup>, (Departamento de Microbiologia <sup>1,2,3,4,5,6</sup>, ICBS –UFRGS).

As águas para consumo humano proveniente da rede de distribuição com ou sem tratamento podem ser contaminadas por resíduos de esgoto, fossas sépticas e outros, contendo agentes patogênicos tais como bactérias, vírus e protozoários. Este trabalho teve por objetivo avaliar a qualidade da água, através da determinação de coliformes totais e fecais de amostras provenientes de poços (artesiano e cavado), de nascentes e vertentes, água tratada e água mineral de Porto Alegre e outros municípios, determinando o número mais provável de coliformes totais (CT) e fecais (CF). Para determinação e quantificação de coliformes totais e fecais foi utilizada a técnica dos tubos múltiplos (APHA, 1995). Coliformes totais foram confirmados pela formação de ácido e gás nos tubos contendo caldo verde brilhante e a presença de *Escherichia coli* foi confirmada através da semeadura e incubação em agar-eosina-azul de metileno lactose (EMB). Foram analisadas 90 amostras de água, das quais 46 provenientes de poços artesianos e as demais provenientes dos outros locais; nas amostras de poço artesiano, 26 foram positivas para (CT), destas, 73% foram positivas para *Escherichia coli* (CF). Quando analisadas 28 amostras de caixa d'água foi observado que seis amostras foram positivas para (CT) sendo destas 67 % positivas para *Escherichia coli*. Em rios e córregos a incidência para *Escherichia coli* foi aproximadamente de 90%.